

## AS QUATRO PARTES DAS ESFERAS

Esta é uma coleção feita de enredo e de contrastes, ou seja, de sentimentos e de ideias.

Encontramos aqui a procura de um equilíbrio dinâmico que traduz harmonia. E há a consciência de que a visão é coisa muito íntima e antiga.

Sendo uma exposição uma visita, uma sucessão de peças que se mostram e nos mostram formas, volumes, materiais e texturas, sabemos, no entanto que, nesta passagem, existe todo um mundo que se revela a quem a ele estiver aberto.

As obras da Maria Leal da Costa foram feitas para oferecer mais mundo aos mundos e mais sentido aos sentidos. Aproveitando um conjunto de elementos simbólicos seculares, quase eternos, a escultora explora o significado profundo dos elementos primordiais (um tema que atravessa recorrentemente vários dos seus trabalhos desde há muito).

Cada uma das peças apresenta uma estrutura simbólica precisa, em que dominam as figuras perfeitas do círculo, do triângulo e do rectângulo.

As esferas, que giram sobre si próprias no movimento perfeito, como na roda do Mundo, constituem tradicionalmente a imagem da Unidade, da perfeição, do que nunca principia nem acaba. Imagem do Todo, da Alma, são assim, imagem do Um. Estas, para lá disso, em quatro se dividem, em quatro se reúnem, em quatro se encontram, quer longitudinalmente quer oblíqua ou verticalmente. E, girando, ou nós em seu redor, vamos percebendo da teia de que é feita a Unidade. O convívio das tiras entrelaçadas, dos círculos tranquilos e profundos ou dos cubos dinâmicos e perfeitos, ou dos equilibrados triângulos, trabalhados e expressos com incrível minúcia e rigor, dá-nos a ideia da temática do encontro dos opostos ou diversos, que no fundo giram na mesma Roda. E, por isso, todo o Universo pode estar ao alcance da nossa mão. Ele poisa, quase... ao de leve ... numa mão que não se fecha, que não o fecha nem pode fechar.

As próprias esferas mostram o seu interior e, no caso dos blocos brancos de mármore, revelam a dinâmica, quase espinhosa, de um interior cheio de vida, de partes, de ligações, dando a perspectiva do que se passa debaixo da superfície.

Também as esferas se dividem em duas faces, em duas metades, que só juntas se compreendem, só juntas fazem sentido. Metáfora antiga do Amor (aquilo que une), de uma esfera dividida que procura reunir as suas metades, mas sempre duais, sempre diferentes, cada uma das partes se distingue da outra, uma lisa e polida, outra árdua e complexa, uma opaca outra transparente, as «Apareasência» e «Complexo Amplexo» são alegorias dessa unidade que se procura mas dificilmente se realiza e que por vezes se deixa compreender por quem tem a perspectiva global.

Por isso aparece um labiríntico enredo, aparentemente caótico, entrelaçado de linhas puras, rectas mas que se torcem, num percurso entrelaçado, numa cadeia infundável de jogos de laçamentos que vem acentuar, por contraste, a simplicidade das esferas, ou então que vem mostrar de que caminhos são feitas as nervuras do nosso interior.

As asas do pensamento – daquilo que existe para fazer mergulhar ou pairar – estão lá presentes para mostrar uma presença/ausência de uma vontade que procura ir sempre mais longe, a um céu que se alcança voando. Esta angelical presença do anjo do pensamento já é uma companhia antiga na obra da escultora. Mais uma vez aqui se faz presente, levando-nos para um outro mundo. Ou um outro modo de olhar o mundo.

E, por fim, uma janela, um quadrado com quatro linhas brancas, quatro degraus, quatro portas, num estranho e quieto equilíbrio, que nos reencaminha para outra visão dos quatro elementos de que tudo é entretecido. As quatro faces das esferas. E quatro asas para pensar.

JOSÉ PEDRO MATOS FERNANDES



1. Se em 4 se divide em 4 se une  
110x100x100cm Aço oxidado

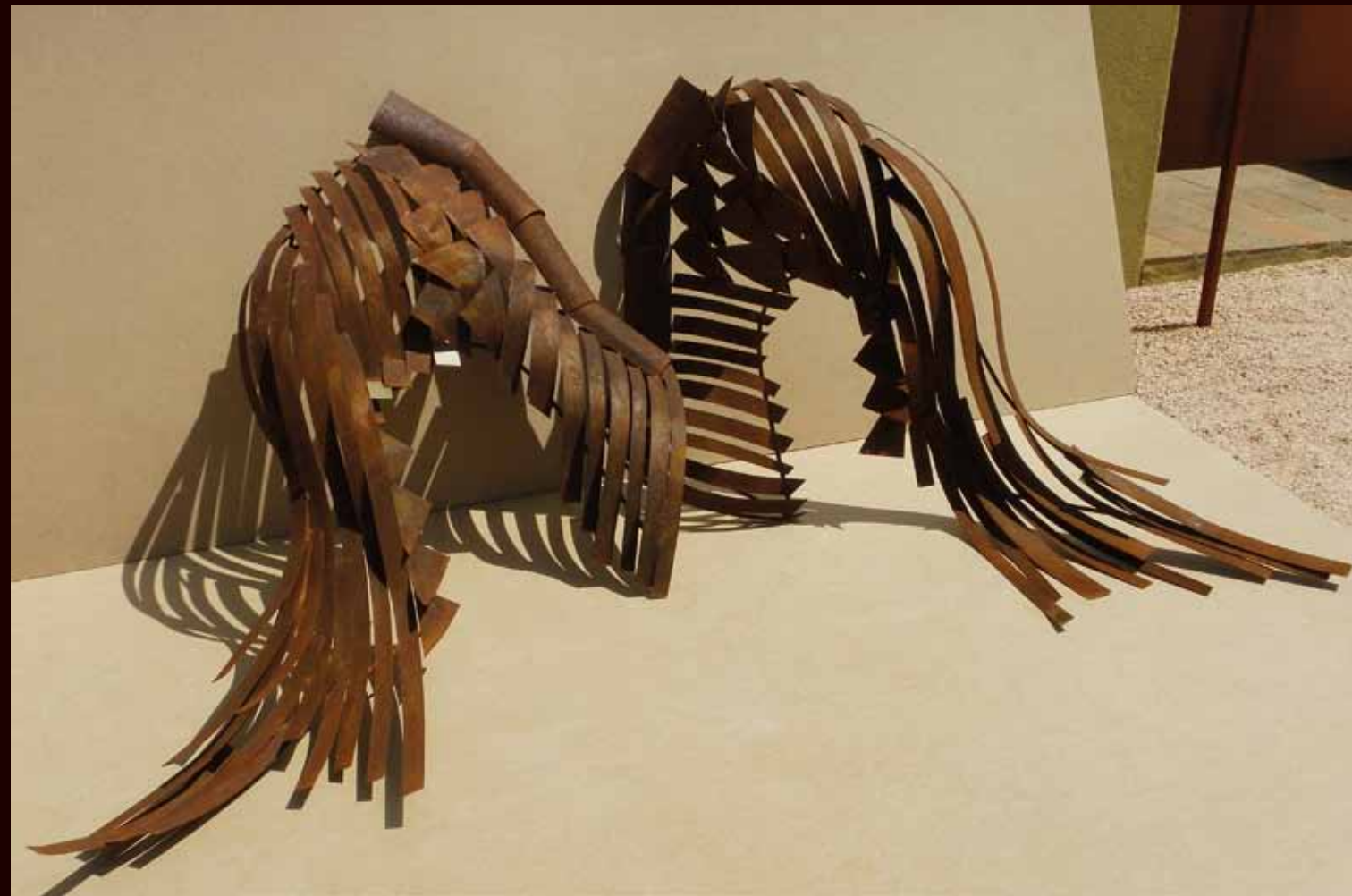


5. A sustentável leveza do mundo  
80x90x70cm Mármore e Aço oxidado



8. Apareasência 50x25x25cm Mármore e Aço oxidado

M  
LEAL DA COSTA



12. Descanso de larro 220x30x90cm Aço oxidado

# MARIA LEAL DA COSTA

As quatro partes das esferas



Setembro • Outubro  
2011

[www.saomamede.com](http://www.saomamede.com)

[galeria@saomamede.com](mailto:galeria@saomamede.com)

R. ESCOLA POLITÉCNICA, 167  
1250-101 LISBOA  
TEL. 213 973 255  
FAX. 213 952 385

R. D. MANUEL II, 260  
4050-343 PORTO  
TEL. 226 099 589

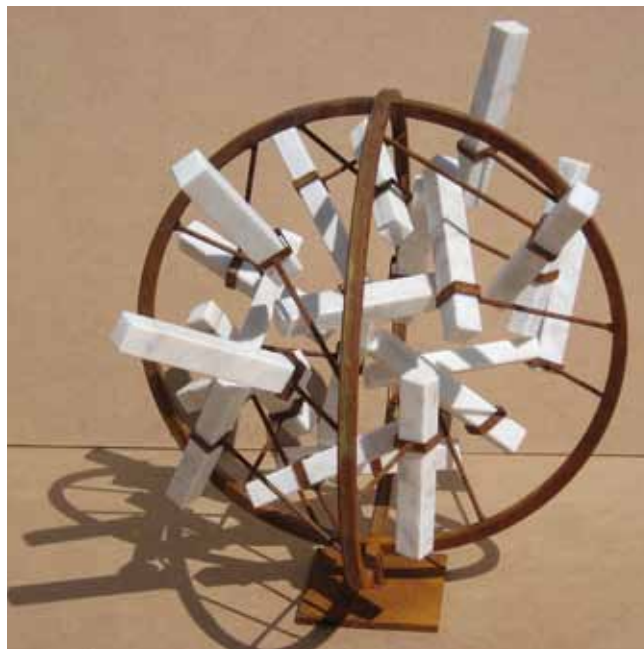
SÃO MAMEDE  
GALERIA DE ARTE



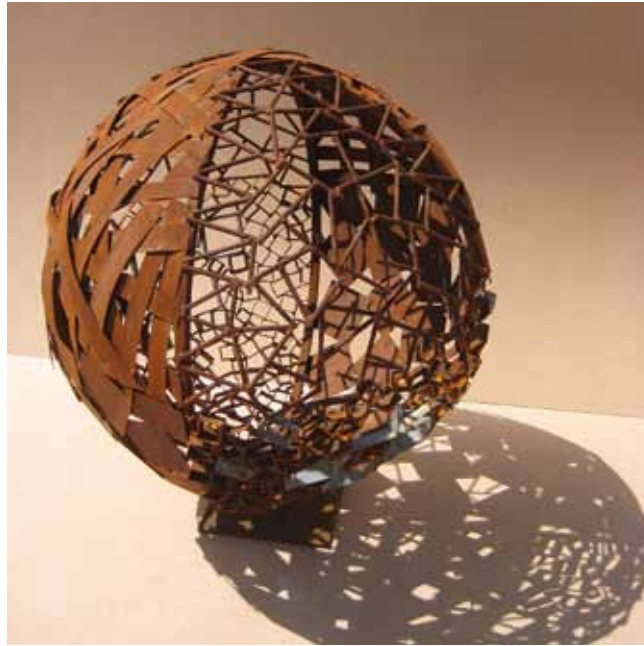
3. Uma única direcção certa para 4. Cardeais 110x100x100cm Aço oxidado



6. A uniciversidade 65x55x55cm Mármore e Aço oxidado



7. O diverso do universo 65x55x55cm Mármore e Aço oxidado



2. 4 elementos, um desfecho 110x100x100cm Aço oxidado



13. Proporção e harmonia 76x67x12cm Mármore e Aço oxidado



9. Complexo amplexo 55x50x50cm Mármore e Aço oxidado



11. Inventiva contínua 190x40x60cm Aço oxidado

## Maria Leal da Costa – Nota Biográfica

Nasceu em Lisboa em 1964.

Entre 1982 e 1986 frequenta o curso de Escultura da Escola Superior de Belas Artes de Lisboa.

Expõe os seus trabalhos desde 1994.

Tem actualmente atelier na Quinta do Barreiro, Marvão, Portugal, onde vive e trabalha desde 1999.

### Exposições, participações e obras públicas, (selecção):

**2011** – Edição do livro “VOAR, poems and pictures resting on the sculptures of Maia Leal da Costa”; Exposição “O contorno elemental”, Convento de São Paulo na Serra d’Ossa, Exposição Ikebana na Galeria Municipal de Barcelos, Exposição colectiva “Arte Pintada a letras” no Museu Municipal de Espinho,

**2010** – Exposições individuais na Letónia nas cidades de Ventspils, Jumala e Riga; Exposição “Ritmanálise” na Câmara Municipal do Porto; “Justiça”, escultura prémio Iustitia; “Velas são asas que apontam para o céu”, Vila Franca de Xira.

**2009** – Integrou o programa de “Vilnius Capital Europeia da Cultura”, a convite da Galena Meno Nisa, com a exposição “Voar”; “D’Amor”, escultura pública em Évora; “Escultura Livre”, exposição na Amadora; “D. Afonso Henriques”, escultura comemorativa dos 900 anos do seu nascimento, Porto; “Justiça”, escultura prémio Iustitia.

**2008** – Foi-lhe atribuído o galardão “Mais Artes” na gala Mais Alentejo; “Família”, escultura para a UNICEF; “Fernão Mendes Pinto”, exposição em Matosinhos; “Pedro e Inês” exposição no Castelo de Alter do Chão; Exposição homenagem ao pintor Chama, na Galeria das tapeçarias de Portalegre em Lisboa; Exposição na Assembleia da Republica Portuguesa.

**2007** – Representante de Portugal no Stone Sculpture Symposium Vilnoja 2007, na Lituânia, tendo a organização adquirido a obra “O Poder do Silêncio”; “Enlaces”, exposição em Sevilha e Bruxelas, integrada na Presidência Portuguesa da União Europeia, e apoiada pela Fundação Luso-Espanhola; “1º Conde de Ervideira”, escultura pública em Évora; Exposição na galeria de São Mamede em Lisboa e Porto.

**2006** – “Paul Harris”, escultura pública em Lisboa; “Jogo de Memórias”, escultura pública para o edifício da Câmara Municipal de Portalegre; “Abanico”, escultura seleccionada para VIII Certame de Artes Plásticas Sala el Brocense da Diputación de Cáceres, Espanha; “Primavera”, exposição na Livraria Orfeu em Bruxelas, Bélgica; Exposição na Gina Sequeira Gallery, Califórnia, EUA; Exposição na galeria Belmonte20 no Porto.

**2005** – “Torre de Belém”, escultura pública para invisuais colocada no jardim fronteiro a esta, em Lisboa; Exposição na galeria Magia Imagem em Lisboa; Exposição na galeria Belmonte no Porto.

**2004** – 1º Lugar no XI Premio Ibérico de Escultura Ciudad de Punta Umbría; Premiada em Vigo no II Concurso de Artes Plásticas Conxemar 2004; Seleccionada no concurso internacional de escultura da Casa da Cultura de Vilafranca de los Barros, Espanha; Seleccionada na III Bienal Internacional de Arte de la Mar, em Salinas, Espanha; “Castanheiro”, escultura pública em Marvão; “Cavalo Lusitano”, escultura pública em Portalegre; “Musa”, escultura pública em Castelo de Vide.

**2003** – 1º Lugar no concurso público para a concepção e execução do monumento alusivo ao cavalo Alter Real em Alter do Chão; Seleccionada no X Prémio Ibérico de Escultura, Ciudad de Punta Umbría, Espanha; Exposição na galeria Convento de Sta Clara em Portalegre; Exposição na galeria Magia Imagem em Lisboa; Exposição na Casa de Cultura de Chiclana, Espanha.

**2002** – “Cavalo Lusitano”, escultura pública em Portalegre; Exposição na galeria da Coudelaria de Alter do Chão; Exposição na galeria da F.T.E. em Ponta Delgada e Terceira, Açores.

**2001** – Exposição no Instituto Internacional de Macau, integrada no 1º Encontro das Comunidades Macaenses, Macau, China.

### Representações e Coleções:

A sua obra encontra-se representada em Portugal e no estrangeiro, em colecções públicas e privadas, nomeadamente em museus, municípios, organismos estatais e empresas privadas, tais como (selecção) Museu da Cidade de Lisboa, Museu do Marmore de Vila Viçosa, municípios de Punta Umbria em Espanha, de Macau na China, de S. Francisco nos E.U.A, de Vilnius na Lituânia e de Lisboa, Portalegre, Marvão, Castelo de Vide, Alter do Chão, Évora em Portugal. Bancos BCP, Espírito Santo, Caja de Salamanca y Sónia. Ministério da Cultura de Portugal, Instituto Politécnico de Portalegre, Epul, Colégio de Arquitectos de Badajoz, Fundação Calouste Gulbenkian, Instituto Internacional de Macau.

*Quatro são as regiões do mundo, quatro os elementos, quatro são as qualidades primárias, quatro os ventos principais, quatro as constituições físicas, quatro as faculdades da alma e assim por diante. (Monge Cartuxo, séc. XII)*

1. Se em 4 se divide, em 4 se une	110x100x100cm	Aço oxidado	3.750€
2. 4 elementos, um desfecho	110x100x100cm	Aço oxidado	3.750€
3. Uma única direcção certa para 4. Cardeais	110x100x100cm	Aço oxidado	3.750€
4. Mundo quadriga, puxada por Pégaso	110x100x100cm	Aço oxidado	3.750€
5. A sustentável leveza do mundo	80x90x70cm	Mármore e Aço oxidado	3.200€

*Está na nossa mão a eternidade possível*

6. A uniciversidade	65x55x55cm	Mármore e Aço oxidado	2.000€
---------------------	------------	-----------------------	--------

*Na individualidade reside o húmus da diversidade, o encontra das aspirações colectivas.*

7. O diverso do universo	65x55x55cm	Mármore e Aço oxidado	2.000€
--------------------------	------------	-----------------------	--------

*O “zoologismo do rebanho unânime, engordado e feliz” (Leonardo Coimbra)*

*destrói o indivíduo e a humanidade, rebaixa aquele e reenvia esta às covernas.*

8. Aparentância	50x25x25cm	Mármore e Aço oxidado	2.300€
-----------------	------------	-----------------------	--------

*Não há tartaruga sem carapaça, nem ániago sem forma.*

9. Complexo amplexo	55x50x50cm	Mármore e Aço oxidado	2.500€
---------------------	------------	-----------------------	--------

*Separar para perceberes, une para entenderes*

10. De longe, um, de perto, uma miríade	60x58x43cm	Mármore e Aço oxidado	2.250€
---	------------	-----------------------	--------

*O colectivo resulta da absorção dos múltiplos génius individuais em superação qualitativa.*

*Diferente, portanto, mas dependente em absoluto das contribuições particulares.*

11. Inventiva contínua	190x40x80cm	Aço oxidado	4.000€
------------------------	-------------	-------------	--------

*Voa pensamento: como em Verdi, como sempre*

12. Descanso de Ícaro	220x30x90cm	Aço oxidado	4.000€
-----------------------	-------------	-------------	--------

*A ideia repousa mas não desiste*

13. Proporção e harmonia	76x67x12cm	Mármore e Aço oxidado	2.500€
--------------------------	------------	-----------------------	--------

*Longe das modas, perto do impercível*



10. De longe, um, de perto, uma miríade 60x58x43cm Mármore e Aço oxidado